



Demonstrações Financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA (PETROMOC)
31 de Dezembro de 2023



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

Declaração de responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de Maio de 2024 e foram assinadas pelos seus representantes:


Hélder da Conceição Isaias Chambisse
Presidente do Conselho de Administração


Mário Vicente Siqueira
Administrador Financeiro



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Petróleos de Moçambique, S.A.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 63, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito da matéria descrita na secção da *Base para Opinião com Reservas* do nosso relatório, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião com reserva

A Empresa tem um passivo relativo ao Fundo de Pensões no valor de 593 777 846 Meticais. A 31 de dezembro de 2023 a avaliação actuarial do Fundo ainda não tinha sido concluída. Como resultado, não nos foi possível obter evidência suficiente e apropriada para sustentar a responsabilidade registada do Fundo de Pensões em 31 de Dezembro de 2023 e, se quaisquer ajustamentos relativos à responsabilidade do Fundo de Pensões poderiam ser necessários na demonstração de resultados e fluxos de caixa para o exercício então findo. Esta mesma questão levou à qualificação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos ao saldo de abertura da responsabilidade do Fundo de Pensões.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores pelas demonstrações financeiras. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação que recebemos antes da data deste relatório, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada. Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

Abel Jone Gúaiaguaiá, nº 04/CA/OCAM/2012

Sócio

17 de Maio de 2024

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	9.186.141.734	8.670.933.277
Outros tangíveis de investimento	6	278.128.321	284.411.849
Investimentos em subsidiárias e associadas	7	591.534.861	541.101.471
		<u>10.055.804.916</u>	<u>9.496.446.597</u>
Activo corrente			
Inventários	8	2.863.401.223	3.572.652.446
Clientes	9	5.754.229.854	2.838.936.517
Outros activos financeiros	10	11.118.481.500	12.431.783.174
Outros activos correntes	11	2.773.335.848	1.588.529.809
Imposto a recuperar	26,6	199.430.755	174.149.753
Caixa e equivalentes de caixa	12	1.236.922.612	1.586.734.764
		<u>23.945.801.792</u>	<u>22.192.786.463</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>34.001.606.708</u>	<u>31.689.233.060</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	13	8.300.000.000	8.300.000.000
Reservas	14	1.378.801.841	1.502.363.705
Resultados transitados		(10.159.568.368)	(10.481.273.241)
Resultado líquido do período		1.225.981.467	198.143.088
Total capital próprio		<u>745.214.940</u>	<u>(480.766.448)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	942.687.001	944.824.691
Responsabilidade com fundo de pensões		593.777.846	666.615.290
Passivos por impostos diferidos	26,5	908.138.944	1.037.992.057
Outros passivos não correntes	16	14.696.492.468	6.947.972.155
		<u>17.141.096.259</u>	<u>9.597.404.193</u>
Passivo corrente			
Provisões		23.155.080	12.602.229
Fornecedores	17	5.868.604.005	6.453.704.915
Empréstimos obtidos	15	801.100.101	2.927.491.219
Outros passivos financeiros	18	2.346.162.828	2.437.937.127
Outros passivos correntes	16	7.076.273.495	10.740.859.825
		<u>16.115.295.509</u>	<u>22.572.595.315</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>33.256.391.768</u>	<u>32.169.999.508</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>34.001.606.708</u>	<u>31.689.233.060</u>

O Contabilista Certificado

Emílio Samuel Nabalene

Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
Rédito	19	32.127.311.051	34.608.428.263
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	20	(26.380.847.566)	(29.850.818.976)
Margem bruta		5.746.463.485	4.757.609.287
Gastos com pessoal	21	(973.802.555)	(925.734.475)
Fornecimento e serviços de terceiros	22	(1.842.239.973)	(1.640.234.314)
Depreciações e amortizações	5 e 6	(615.064.090)	(872.975.251)
Imparidades das contas a receber	9 e 10	(254.982.080)	(184.338.657)
Imparidades de activos tangíveis e de investimentos financeiros		(5.174.780)	(57.904.974)
Provisões do período		(13.272.139)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	23	(78.421.535)	72.113.925
		1.963.506.333	1.148.535.541
Rendimentos financeiros	24	243.484.813	348.431.773
Gastos financeiros	25	(875.347.209)	(1.366.113.154)
Resultado antes do imposto		1.331.643.937	130.854.160
Imposto sobre o rendimento	26	(105.662.470)	67.288.928
Resultado líquido do exercício		1.225.981.467	198.143.088

O Contabilista Certificado

Emilio Samuel Mabalene

Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		1.331.643.937	130.854.160
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Depreciações e amortizações	5 e 6	615.064.090	872.975.251
Ajustamento de imparidades de activos tangíveis	5	5.174.780	(49.282.917)
Imparidades de investimentos financeiros	7	(50.433.390)	57.904.974
Menos valias no abate de activos tangíveis	5	905.337	1.599.918
Juros e custos equiparados			
Variações no capital circulante		546.838.566	1.032.291.371
(Aumento)/ redução de inventários		709.251.223	(1.708.885.803)
(Aumento)/ redução de clientes e outros activos financeiros		(1.601.991.663)	(3.344.770.156)
(Aumento)/ redução de outros activos correntes e impostos a recuperar		(1.210.087.041)	(221.928.821)
Aumento/ (redução) de fornecedores e outros passivos financeiros		(676.875.209)	2.009.393.823
Aumento/ (redução) de outros passivos correntes e não correntes		3.786.133.807	5.077.746.227
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>3.455.624.437</u>	<u>3.857.898.027</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e tangíveis de investimento	5 e 6	(1.130.069.056)	(490.882.753)
Regularização da reserva de reavaliação		(159)	(80)
Dividendos declarados por associadas		93.557.527	44.712.597
Juros e rendimentos similares		60.021.843	29.108.497
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>		<u>(976.489.845)</u>	<u>(417.061.739)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(2.128.528.808)	(2.651.818.673)
Juros e gastos similares		(700.417.936)	(1.106.112.465)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(2.828.946.744)</u>	<u>(3.757.931.138)</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa		(349.812.152)	(317.094.850)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.586.734.764	1.903.829.614
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1.236.922.612</u>	<u>1.586.734.764</u>

O Contabilista Certificado

Emílio Samuel Mabalene
 Contabilista Certificado n° 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETROLES DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Metical)

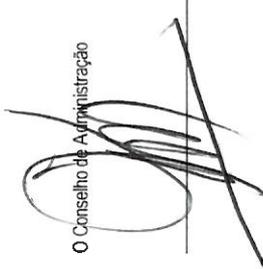
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transilados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2022	8.300.000,000	118.940,915	1.503.860,734	(11.503,174.459)	901.463,354	(678.909,456)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	45.073,167	-	886.390,187	(901.463,354)	-
Reserva de reavaliação	-	-	(165.511,111)	165.511,031	-	(80)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	198.143,088	198.143,088
Saldo no fim de 2022	8.300.000,000	164.014,082	1.338.349,623	(10.481,273.241)	198.143,088	(480.766,448)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	39.628,618	-	158.514,471	(198.143,088)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(163.190,482)	163.190,402	-	80
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1.225.981,467	1.225.981,467
Saldo no fim de 2023	8.300.000,000	203.642,700	1.175.159,141	(10.159.568,368)	1.225.981,466	745.214,939

O Contabilista Certificado


 Emília Samuel Mabalene
 Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAMI/2012

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Moçambicos)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	10
1. Bases de preparação	10
2. Principais políticas contabilísticas	11
3. Continuidade de operações	18
4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	19
5. Activos tangíveis	21
5.1 Garantias de empréstimos obtidos	25
6. Activos tangíveis de investimento	25
7. Investimentos em subsidiárias e associadas	26
9. Clientes	28
11. Outros activos correntes	30
13. Capital social	35
14. Reservas	35
15. Empréstimos obtidos	36
17. Outros passivos correntes e não correntes	38
18. Fornecedores	40
20. Rédito	43
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	44
22. Gastos com pessoal	44
23. Fornecimentos e serviços de terceiros	45
24. Outros ganhos e perdas operacionais	46
25. Rendimentos financeiros	47
26. Gastos financeiros	47
27. Imposto sobre o rendimento	48
27.1 Imposto sobre o rendimento	48
27.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	49
27.5 Passivo por imposto diferido	50
27.6 Reconciliação de imposto a recuperar	51
27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	51
28. Partes relacionadas	52
28.1 Relação entre partes relacionadas	53
29. Compromissos e contingências	54
30. Gestão de risco, objetivos e políticas	57
30.1 Justo valor	57
30.2 Categorias de instrumentos financeiros	57
30.3 Gestão de risco financeiro	57
30.3.1 Risco da taxa de câmbio	58
30.3.2 Risco de crédito	61
30.3.4 Gestão de risco de capital	62
30.3.5 Gestão de risco de liquidez	62



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Introdução

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 8.300.000.000 Meticals, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bunkers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 5.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 sendo apresentadas em Meticals, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de Maio de 2024, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 20 de Maio corrente.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira nas demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data da demonstração da posição financeira de cada período.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ ou gastos na demonstração de resultados do exercício.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data da transição para PGC-NIRF), encontram-se registados à luz da opção prevista nas regras da 1ª adopção, pelo seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição reavaliado, deduzido das depreciações acumuladas.

Os activos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os activos tangíveis em curso refletem activos ainda em fase de construção, encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzidas de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projectos de investimentos estejam prontos para o uso.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mobiliário e equipamento administrativo e social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis. Se a quantia registada é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido como capital próprio numa componente designada "excedentes de revalorização". Contudo o aumento deve ser reconhecido nos resultados pelo período de vida útil remanescente do bem revalorizado. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida nos resultados. Contudo, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

c) Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações. A Petromoc adopta o modelo do custo como critério de mensuração após reconhecimento inicial.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

A Petromoc adopta o modelo de revalorização como critério de mensuração após reconhecimento inicial de activos tangíveis de investimento.

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das vendas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

f) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Moçambicanos)

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bônus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

g) Imparidade de Itens não monetários

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

h) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminuir e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

j) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

k) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

l) Provisões

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

m) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

n) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

o) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Moçâncas)

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

p) Subsídios do governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

q) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

r) Responsabilidade com fundo de pensões

A Empresa firmou o compromisso de à saída dos trabalhadores para a reforma, de complementar a pensão do INSS caso esta não fosse igual ao último salário auferido antes da reforma. A responsabilidade da empresa está limitada ao máximo de 35% do valor do último salário. Para fazer face a este compromisso foi constituído em 2013 o Fundo de Pensões da Petromoc, gerido pela Moçambique Previdente. A contribuição total corresponde a 7% do total da folha mensal de salários, sendo 3% desconto do trabalhador e os 4% contribuição da entidade patronal. A Empresa paga mensalmente contribuições adicionais de 3 019 040 Meticals de modo a fazer face da insuficiência de activos do Fundo. Trata-se, portanto de um plano de benefício definido e como tal o valor da reserva matemática inicial foi registada como responsabilidade. Posterior ao registo inicial, os custos de serviços passados e correntes, custos dos juros e ganhos/perdas atuariais são registados resultados em resultados.

3. Continuidade de operações

Com o registo de resultado positivo (1 225 981 467 Meticals), o capital próprio de 745 214 940 Meticals, representando menos de metade do Capital Social, o que coloca a Empresa na situação descrita no artigo 98 do código comercial.

A entidade tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário no valor de 3 600 000 000 Meticals para permitir continuidade na importação de combustível, actividade core, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que esta garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas;
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infraestrutura que a empresa possui;
- f) Investimento na infraestrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade;
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



PETROLÍOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Moçambicanos)

5. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

	1-Jan-2023	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dec-2023
Custo de aquisição							
Construções	(a) 16.377.725.753	76.128.147	216.422.240	-	(10.537)	-	16.670.265.603
Equipamento básico	(b) 1.219.929.213	13.780.842	55.135.798	-	-	-	1.288.845.853
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 421.521.780	10.249.556	6.168.182	(179.272)	(74)	-	437.760.172
Equipamento de transporte	(d) 507.853.761	32.118.581	-	(2.744.129)	-	-	537.228.213
Feramentas e utensílios	55.280.637	120.459	16.453.152	-	-	-	71.854.248
Investimentos em curso	(e) 854.167.459	997.671.622	(294.179.372)	-	-	(5.174.780)	1.552.484.929
	<u>19.436.478.603</u>	<u>1.130.069.207</u>	<u>-</u>	<u>(2.923.401)</u>	<u>(10.611)</u>	<u>(5.174.780)</u>	<u>20.559.439.016</u>
	1-Jan-2023	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dec-2023
Depreciações acumuladas e imparidades acumuladas							
Construções	9.215.911.375	473.213.197	-	-	19	-	9.689.124.591
Equipamento básico	760.599.170	65.228.220	-	-	(10.592)	-	825.816.798
Mobiliário e equipamento administrativo social	357.186.199	17.687.088	-	(170.313)	33	-	374.703.007
Equipamento de transporte	379.252.843	50.467.853	-	(1.847.751)	1	-	427.872.945
Feramentas e utensílios	52.595.739	2.184.204	-	-	-	-	54.779.943
	<u>10.765.545.326</u>	<u>608.780.562</u>	<u>-</u>	<u>(2.018.064)</u>	<u>(10.539)</u>	<u>-</u>	<u>11.372.297.284</u>
Quantia escriturada	<u>8.670.933.277</u>						<u>9.166.141.734</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

	1-Jan-2022	Aumentos	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2022
Costo de aquisição							
Construções	(a) 16.224.843.438	77.645.556	75.976.676	(739.917)	-	-	16.377.725.753
Equipamento básico	(b) 1.164.715.271	28.560.713	27.371.794	(718.565)	-	-	1.219.929.213
Mobiliário e equipamento administrativo social	(c) 415.078.790	5.291.711	5.948.064	(4.796.705)	(80)	-	421.521.760
Equipamento de transporte	(d) 536.820.067	9.702.190	2.857.389	(41.525.865)	-	-	507.853.761
Feramentas e utensílios	55.664.810	17.474	50.026	(451.673)	-	-	55.280.637
Investimentos em curso	(e) 547.423.302	369.665.109	(112.203.949)	-	-	49.282.997	854.167.459
	18.944.545.678	480.982.753	-	(48.232.745)	(80)	49.282.997	19.436.478.603
	Reexpresso 1-Jan-2022	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Regularizações	Imparidades	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas e imparidades acumuladas							
Construções	8.545.959.745	726.752.540	-	(681.735)	(56.119.175)	-	9.215.911.375
Equipamento básico	637.733.871	67.431.269	-	(686.145)	58.119.175	-	760.569.170
Mobiliário e equipamento administrativo social	339.464.069	22.234.142	-	(4.512.012)	(35)	-	357.186.199
Equipamento de transporte	371.890.034	47.576.038	-	(40.313.229)	-	-	379.252.843
Feramentas e utensílios	52.847.487	188.957	-	(440.705)	-	-	52.595.739
	9.947.895.206	864.282.946	-	(46.632.826)	(35)	-	10.765.545.326
Quantia escriturada	8.996.650.472						8.670.933.277



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

- (a) O aumento em Construções, respeita essencialmente a modernização e expansão de terminais, reabilitação de diversos edifícios administrativos e de postos de abastecimento.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de compressor para GNV, geradores de energia e bombas em postos de abastecimento.
- (c) As adições referem-se a aquisição de mobiliário diverso.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afetação pessoal.
- (e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

<u>Projectos</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aumento da capacidade do terminal costeiro de Pemba	689,005,868	481,711,963
Modernização e expansão do Terminal de Nacala	292,678,646	-
Reabilitação e operacionalização dos tanques 72 e 120	104,161,368	-
Reabilitação e operacionalização dos tanques 73 e 121	96,698,444	-
Reabilitação e operacionalização dos tanques 118	43,837,650	-
Sistema de abastecimento para as gruas da Matola	35,678,419	-
Reabilitação do Posto de abastecimento Machatine	21,213,072	-
Projecto de Massificação de consumo de GPL em Nampula	-	163,063,911
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	69,907,424
Estacao de Serviço de Gás	-	60,936,594
Projecto Aero Instalação de Mavalane	191,958,019	60,593,199
Reabilitação do Sistema de Incendio - Pemba	-	26,134,701
Construção do Posto Albasine Guava Marracuene	18,500,000	18,500,000
Construção do Posto Incokwane Gaza	31,780,000	16,500,000
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m3 - Cuamba	15,941,122	15,941,122
Transferência de Obedebrach na Vale	14,857,465	14,857,465
Construção do Posto de Abastecimento Carrupeia - Nampula	-	14,250,000
Construção do Posto de Abastecimento Nachingweia - Av. Angola	-	13,231,255
Construção do Posto de Abastecimento Carapira - Monapo	-	10,875,000
Outros	94,696,461	50,699,074
	<u>1,861,343,820</u>	<u>1,157,851,570</u>
Imparidades de investimentos em curso	<u>(308,858,891)</u>	<u>(303,684,111)</u>
	<u>1,552,484,929</u>	<u>854,167,459</u>

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	303,684,111	352,967,108
Reforço	5,174,780	-
Reversão	-	(5,326,623)
Utilização	-	(43,956,374)
A 31 de Dezembro	<u>308,858,891</u>	<u>303,684,111</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

5.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

Tipo	Nota	2023	2022
Centro de formação da Petromoc	15. II)	72.882.989	75.138.577
		<u>72.882.989</u>	<u>75.138.577</u>

6. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

	01-Jan-2023	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2023
Custo				
Construções	454.697.995	-	-	454.697.995
	<u>454.697.995</u>	-	-	<u>454.697.995</u>

	01-Jan-2023	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2023
Depreciações acumuladas				
Construções	170.286.146	6.283.528	-	176.569.674
	<u>170.286.146</u>	<u>6.283.528</u>	-	<u>176.569.674</u>
Quantia escriturada	<u>284.411.849</u>			<u>278.128.321</u>

	01-Jan-2022	Aumentos	Regularizações	31-Dez-2022
Custo				
Construções	454.697.995	-	-	454.697.995
	<u>454.697.995</u>	-	-	<u>454.697.995</u>

	01-Jan-2022	Gasto do Exercício	Regularizações	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas				
Construções	161.593.841	8.692.305	-	170.286.146
	<u>161.593.841</u>	<u>8.692.305</u>	-	<u>170.286.146</u>
Quantia escriturada	<u>283.104.154</u>			<u>284.411.849</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2023 o imóvel encontrava-se arrendado a SGS, Auto Sueco, Petrogás e armazéns Anita.

7. investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	Classificação	%	Quantia escriturada	
			31-Dez-2023	31-Dez-2022
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000
Aulogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000
Petromoc Exor	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500
MIAFS	Associada	50.00	100,000	100,000
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000
Petromoc Bunkering Limitada	Associada	40.00	134,408,000	134,408,000
			764,544,274	764,544,274
Imparidade de investimentos financeiros (a)			(173,009,413)	(223,442,803)
			591,534,861	541,101,471

(a) O movimento da rubrica de imparidade de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	223.442.803	261.387.903
Reforço	-	57.904.974
Reversão	(50.433.390)	-
Utilização	-	(95.850.074)
A 31 de Dezembro	173.009.413	223.442.803



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

8. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Lubrificantes e massas	210.278.152	240.815.077
Combustíveis	2.633.744.107	3.319.703.196
Materiais	19.378.964	21.982.466
	<u>2.863.401.223</u>	<u>3.582.500.739</u>
Ajustamento para o valor realizável líquido	-	(9.848.293)
	<u>2.863.401.223</u>	<u>3.572.652.446</u>

O movimento da rubrica de ajustamento para o valor realizável líquido foi o seguinte:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	9.848.293	9.848.293
Reforço	-	-
Reversão	(9.848.293)	-
A 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>9.848.293</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

9. Clientes

Os clientes apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
L.A.M.-Linhas Aéreas de Moçambique	3.136.668.224	2.752.482.453
Vulcan Moçambique, Limitada	2.016.379.808	1.337.700.236
Serviços de Intendencia	1.180.014.078	157.835.796
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	410.062.339	183.575.445
Augusta Energy	233.313.257	-
CPG Operations DMCC	230.202.360	-
Empresa Municipal de Transportes	189.705.929	183.500.577
Corredor de Desenvolvimento	139.522.733	142.654.243
DCM Distribuidora de Combustível da	131.909.813	-
Ministerio do Interior	82.292.318	37.193.674
MPDC	68.284.319	-
Mitra Energy	62.074.275	61.840.841
African Petroleum	59.557.436	59.557.436
Presidência da República	59.226.113	-
SLR Mining Ltd	57.709.877	-
Independent Petroleum Group (PTY) LTD	55.130.207	46.380.040
Africa Great Wall Mining	48.020.685	24.817.215
Gespetro SA	46.977.609	46.977.609
Posto de Abastecimento Expresso Combustíveis	44.405.471	41.447.162
Addax Energy SA	41.375.882	-
Pescamar	36.484.776	85.108.954
Ceta Construções e Serviços	34.304.409	34.304.409
Posto de Abastecimento Cuamba	29.895.604	-
Montepuez Ruby Mining Lda	29.241.694	29.241.694
Comando Geral da PRM	22.607.049	21.585.325
Petromoc Internacional	21.696.433	21.696.433
Clencore Energy U.K.	20.882.182	-
Petromoc & Sasol	19.387.479	17.965.689
Puma Energy Moçambique, Lda	18.796.989	34.304.409
Electricidade de Moçambique, E.P.	18.786.384	-
Emodraga	17.697.890	-
Exor Petroleum Moçambique	17.541.517	-
Posto de Abastecimento Carrupeia	17.425.274	-
Elrípel	16.918.667	65.588.378
Gas 2 Liquid PTY Ltd	15.322.042	15.322.042
National Petroleum Fund	14.197.771	14.197.771
Tolosa Total Oil Trading	10.737.612	23.038.382
Outros	914.584.799	1.037.763.107
	<u>9.569.353.304</u>	<u>6.476.079.320</u>
Imparidades acumuladas de contas a receber	<u>(3.815.123.450)</u>	<u>(3.637.142.803)</u>
	<u>5.754.229.854</u>	<u>2.838.936.517</u>

Os movimentos de imparidade acumuladas foram os seguintes:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	3,637,142,803	3,573,900,567
Reforço	240,841,450	169,529,797
Reversão	(62,849,162)	(102,278,719)
Utilização	(11,841)	(4,008,842)
A 31 de Dezembro	<u>3,815,123,450</u>	<u>3,637,142,803</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

10. Outros activos financeiros

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Corrente		
Dividas de colaboradores	220.588.673	151.575.106
Suprimentos (i)	348.852.494	348.852.494
Compensação de perdas por desajustamento do preço (ii)	2.213.061.035	4.254.268.063
Devedores accionistas (iii)	6.500.000.000	6.500.000.000
Outros activos financeiros (iv)	2.665.839.400	1.999.111.079
	11.948.341.602	13.253.806.742
Imparidade acumulada de contas a receber	(829.860.102)	(822.023.568)
	11.118.481.500	12.431.783.174

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Petromoc Exor	143.489.190	143.489.190
MIAFS	149.565.860	149.565.860
Ecomoz	22.895.444	22.895.444
Petrogas	16.115.000	16.115.000
Petrostar Energy	11.907.000	11.907.000
Autogás	4.880.000	4.880.000
	348.852.494	348.852.494

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos deficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Corresponde ao valor do aumento do capital social ainda não realizado (vide nota 13):

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Estado Moçambicano	3.900.000.000	3.900.000.000
IGEPE - Instituto de Gestão de Participações do Estado	1.300.000.000	1.300.000.000
GTTS - Getsoras, Trabalhadores e Técnicos da Petromoc	1.300.000.000	1.300.000.000
	6.500.000.000	6.500.000.000



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

(iv) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Somotor	361.441.916	361.440.585
Inpetro	66.120.027	44.769.889
African Petroleum	49.842.817	49.842.817
Empréstimos concedidos (combustíveis)	274.083.943	341.990.616
Somyoung Motors, Lda.	85.932.879	85.932.879
Imopetro	106.426.739	74.275.975
Petrogas	531.700.767	269.091.801
Blackie Swart	26.136.000	26.136.000
Direção Nacional do Tesouro	969.379.432	606.379.432
Electricidade de Moçambique	63.103.932	25.171.659
Outros	131.670.948	114.079.426
	<u>2.665.839.400</u>	<u>1.999.111.079</u>

O movimento das perdas por imparidade decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	822.023.568	836.782.118
Reforço	14.140.630	14.808.860
Reversão	(6.304.096)	(13.826.125)
Utilização	-	(15.741.285)
A 31 de Dezembro	<u>829.860.102</u>	<u>822.023.568</u>

11. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Corrente		
Estado		
IVA a recuperar	1.882.873.680	1.391.443.963
IVA reembolsos pedidos	115.159.147	115.159.147
	<u>1.996.032.827</u>	<u>1.506.603.110</u>
Adiantamentos à fornecedores	631.048.902	19.061.316
Gastos diferidos e acréscimos de rendimentos	144.254.119	62.865.383
	<u>2.773.335.848</u>	<u>1.588.529.809</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Caixa	41.309.664	52.157.316
Depósitos à ordem	634.612.877	1.294.588.208
Depósitos a prazo	560.800.071	239.989.240
	<u>1.236.922.612</u>	<u>1.586.734.764</u>

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Meticals	606.902.409	899.062.120
Dólar Norte-Americano	24.645.001	392.157.515
Rands	1.715.092	1.875.865
Euros	1.550.375	1.492.708
	<u>634.612.877</u>	<u>1.294.588.208</u>

Saldos em moeda nacional

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Millennium BIM	14.530.032	145.406.971
Banco Comercial de Investimentos	59.741.044	375.510.251
Moza Banco	145.179.537	181.254.391
Access Bank	3.918.308	4.811.352
UBA	327.854.507	2.185.327
Capital Bank	6.597.602	13.229.320
Barclays Bank	35.470.602	21.215.556
EcoBank	1.057.191	22.025.419
Banco Mais	701.419	713.574
Standard Bank	(13.046.946)	56.300.394
Societe Generale Moçambique	10.720.942	3.765.517
FNB	8.051.969	56.483.470
Nedbank Moçambique	4.136.134	15.610.156
Banco Nacional de Investimentos	1.990.068	550.422
	<u>606.902.409</u>	<u>899.062.120</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Saldos em moeda estrangeira

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millennium BIM	120.082	1.271.958
BCI	952.544	23.564.298
Standard Bank	339.817	347.403
Access Bank	87.225	87.336
Moza Banco	246.672	25.297
Nedbank Moçambique	-	63.518
UBA	81.963	98.856
Barclays Bank	20.047.833	789.131
FNB	84.037	84.238
Societe Generale Moçambique	888.429	3.226
Eco Bank	1.796.399	1.796.399
Capital Bank	-	364.025.855
	<u>24.645.001</u>	<u>392.157.515</u>
<u>Rands</u>		
Standard Bank	203	50
BCI	1.501.484	1.642.366
Millennium BIM	213.379	233.401
FNB	26	28
	<u>1.715.092</u>	<u>1.875.865</u>
<u>Euros</u>		
Standard Bank	<u>1.550.375</u>	<u>1.492.708</u>
	<u>634.812.877</u>	<u>1.294.588.208</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

31.12.2023

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
MD2311500500	Standard Bank	25-Apr-2023	25-Apr-2024	1.566.720	0,40%	MZN
MD2232800501	Standard Bank	24-Nov-2023	24-Nov-2024	<u>24.121.361</u>	6,50%	MZN
				<u>25.688.081</u>		
	UBA	21-Dec-2022	20-Apr-2023	99.500.000	0,40%	MZN
	UBA	30-Dec-2022	14-May-2023	26.000.000	0,40%	MZN
	UBA	13-Mar-2023	13-Mar-2024	<u>1.500.000</u>	100,40%	MZN
				<u>127.000.000</u>		
143205230034	Capital Bank	23-Oct-2023	17-Apr-2024	195.580.250	5,00%	MZN
143205230035	Capital Bank	3-Oct-2023	9-Feb-2024	53.231.614	5,00%	MZN
143205230036	Capital Bank	29-Dec-2023	9-Feb-2024	<u>9.300.126</u>	4,25%	
				<u>258.111.990</u>		
	BNI	29-Dec-2023	5-Jan-2024	<u>150.000.000</u>	7,00%	MZN
				<u>150.000.000</u>		
				<u>580.800.071</u>		



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

31.12.2022

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD2108305836	Standard Bank	23-Mar-2021	23-Mar-2022	4.255.920	6,50%	MZN
LD2004904317	Standard Bank	18-Feb-2020	17-Feb-2022	1.566.720	0,40%	MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	14-Aug-2022	5.000.000	0,40%	MZN
LD2035605468	Standard Bank	22-Dec-2020	22-Dec-2022	500.000	0,30%	MZN
LD2108304841	Standard Bank	24-Mar-2021	17-Jan-2022	414.868	6,50%	MZN
LD2103605652	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	1.636.073	4,00%	MZN
LD2103605653	Standard Bank	5-Feb-2021	5-Feb-2022	150.906	4,00%	MZN
LD2107405797	Standard Bank	15-Mar-2021	15-Mar-2022	14.788.083	6,50%	MZN
LD2106405849	Standard Bank	25-Mar-2021	25-Mar-2022	2.500.000	6,50%	MZN
LD2112705976	Standard Bank	10-Mar-2021	8-Nov-2022	16.651.822	6,50%	MZN
LD2110205903	Standard Bank	13-Apr-2021	13-Apr-2022	521.703	6,50%	MZN
LD2108305836	Standard Bank	23-Apr-2021	1-Dec-2022	4.255.920	6,50%	MZN
LD2112705975	Standard Bank	7-May-2021	7-May-2022	<u>1.077.500</u>	6,50%	MZN
				<u>53.319.515</u>		
	UBA	21-Dec-2022	20-Apr-2023	99.500.000	0,40%	MZN
	UBA	30-Dec-2022	14-May-2023	<u>26.000.000</u>	0,40%	MZN
				<u>125.500.000</u>		
143205290002	Capital Bank	31-Dec-2022	26-Jan-2023	<u>61.169.725</u>	5,00%	MZN
				<u>61.169.725</u>		
				<u>239.989.240</u>		



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

13. Capital social

A decomposição do capital social é a seguinte:

Titular das acções	31-Dec-21	%	31-Dec-20	%
Estado Moçambicano	4,980,000,000	60	4,980,000,000	60
IGEPE	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
Gestores, técnicos e trabalhadores	1,660,000,000	20	1,660,000,000	20
	8,300,000,000	100	8,300,000,000	100

O capital social variou de 1,800,000,000 Meticals em 2019 para 8,300,000,000 Meticals em 2020, sendo que o aumento de 6,500,000,000 Meticals ainda não está realizado até a data destas demonstrações financeiras (vide nota 10(ia)).

14. Reservas

As reservas se decompõem como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Reserva legal (i)	203.642.700	164.014.082
Reserva de reavaliação (ii)	1.175.159.141	1.338.349.623
	1.378.801.841	1.502.363.705

(i) De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

(ii) A última reavaliação de activos foi feita com referência à 31/12/2016. A reserva de reavaliação é realizada ao longo da vida útil remanescentes dos activos reavaliados até ao limite do saldo credor existente na rubrica da reserva de reavaliação.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes dados:

	31-Dec-2023	31-Dec-2022				
	801.100.101	2.927.491.219				
	942.687.001	944.824.691				
	1.743.787.102	3.872.315.910				
			Correntes		Não Correntes	
			31-Dec-2023	31-Dec-2022	31-Dec-2023	31-Dec-2022
	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	2008		
Millennium BIM	18,00%	MZM	12-Sep-23	-	1.249,616,462	-
Banco Comercial e de Investimentos	18,00%	MZM	12-Sep-23	-	1.085,028,650	-
EXIM Bank	(i) 5,50%	USD	27-Feb-27	246,277,564	246,743,365	819,152,448
Moza	18,00%	MZM	29-Mar-23	-	132,310,730	-
BNI - Banco Nacional de Investimento	(ii) PLRSF + 2%	MZM	31-Dec-25	55,106,525	43,619,842	125,672,243
BNI - Banco Nacional de Investimento	PLRSF + 0,40%	MZM	29-Feb-24	500,000,000	170,000,000	-
Concord Energy	(iii) 0,00%	MZM	31-Mai-31	-	-	227,889,359
Concord Energy	(iv) 0,00%	MZM	31-Mai-28	-	-	58,696,000
BCI - Cartão de crédito corporativo	PLRSF + 0,40%	MZM	1-Feb-23	(283,988)	172,170	-
				801,100,101	2,927,491,219	944,824,691



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

(I) EXIM Bank - Índia

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrowels, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada. A taxa de juro aplicável é de 7.9%.

Para este empréstimo o Estado moçambicano serviu como avalista e prestou, por conseguinte, uma garantia soberana.

(II) BNI - Banco Nacional de Investimentos

Corresponde ao empréstimo obtido visando a construção do sistema de abastecimento de combustíveis e abastecimento de aeronaves (projecto MIAFS). O reembolso do empréstimo (205,729,166.65 Meticals), concedido em Dezembro de 2020 será feito em 60 meses (incluindo 12 meses de carência de capital). A taxa de juro aplicável é a PLR mais 1.5%.

O edifício do centro de formação da Petromoc, serviu de garantia para este empréstimo.

(III) Concord Energy

Acordo tripartido entre a Petromoc, Concord e a Inlad, onde a Inlad irá construir e modernizar o terminal de Nacala e a Concord irá pagar de imediato as facturas da Inlad, após o término das obras, a Concor irá utilizar a nova capacidade até amortizar o valor total adiantado na construção. Este financiamento tem a maturidade de 7 anos, e a amortização deste empréstimo tem o seu início 30 dias após a entrega das obras sem pagamentos extras para além do principal.

(IV) Concord Energy

Corresponde ao empréstimo obtido visando obras adicionais de reabilitação das gruas de vagões, camiões e casa de bombas no projecto de expansão e Modernização do Terminal de Nacala.

O reembolso do empréstimo (58.696.000 Meticals), concedido em Junho de 2023, será feito em 48 prestações mensais (realçar que este empréstimo tem um período de carência de 11 meses). Referir que a amortização será mediante compeneação com os serviços de armazenagem e expedição, a serem prestados pela Petromoc a Concord, a cada mês durante a vigência do Contrato, começando 30 dias após a entrega da obra.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

16. Outros passivos correntes e não correntes

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Não corrente	14.696.492.468	6.947.972.155
Corrente	7.076.273.495	10.740.859.825
	<u>21.772.765.963</u>	<u>17.688.831.980</u>

Os outros passivos não correntes se decompõem da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Estado		
Direitos aduaneiros	9.797.246.588	4.690.726.969
Imposto especial sobre combustíveis	4.899.245.880	2.257.245.186
	<u>14.696.492.468</u>	<u>6.947.972.155</u>

Os outros passivos correntes apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Estado		
Direitos aduaneiros (I)	4.062.177.661	5.339.298.480
Imposto especial sobre combustíveis (I)	1.494.312.682	3.872.000.694
IRPC - Imposto corrente	235.515.583	-
IRPS	16.929.579	14.735.822
Taxa reguladora do sector de energia	15.225.963	-
INSS	5.306.003	4.954.137
	<u>5.829.467.471</u>	<u>9.230.989.133</u>
Adiantamentos de clientes	(II) 637.202.213	867.275.510
Subsídios para investimentos	(III) 609.603.811	642.595.182
	<u>7.076.273.495</u>	<u>10.740.859.825</u>

- (I) A Empresa negociou com o Estado o pagamento parcelado dos saldos em dívida referentes a direitos aduaneiros e imposto especial sobre combustíveis. O Estado autorizou a amortização parcelada das dívidas de direitos aduaneiros e de imposto sobre combustíveis até Dezembro de 2024 e Agosto de 2025, respectivamente.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

(ii) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Augusta DMCC	492.842.775	604.535.272
Outros	76.546.956	135.402.519
Soluções Ferro Portuárias	36.595.071	-
Sagra Import/Export	12.609.632	14.706.521
Petroauto	5.220.032	5.220.032
Mediterranean Aviation Service	4.269.629	-
UAS United Aviation Service	3.816.438	-
Reinhardt Transport Group (PTY) Ltd	3.424.462	-
Gaspo	1.877.218	1.877.218
STAE - Secretariado Técnico de Administração Eleitoral	-	71.209.734
Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável	-	34.324.214
	<u>637.202.213</u>	<u>262.740.238</u>

(iii) O saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Subsídio para investimento - Projecto de massificação de consumo de GPL (Anchilo)	a)	374.277.038	407.268.409
Subsídio para investimento - Projecto de ampliação do terminal oceânico de Pemba	b)	235.326.773	235.326.773
		<u>609.603.811</u>	<u>642.595.182</u>

- a) Trata-se de fundos recebidos do Estado para a construção do depósito de GPL em Anchilo, província de Nampula, visando a massificação de consumo de GPL na zona norte. O valor recebido foi usado também para aquisição de botijas e fogões convencionais que serão distribuídos pela população de baixa renda. O subsídio será reconhecido como rendimento ao longo da vida útil do depósito.
- b) Corresponde ao valor recebido do Estado para financiar o projecto de expansão do terminal oceânico de combustíveis de Pemba. O valor recebido corresponde a 50% do valor do projecto cuja implementação está em curso e tem previsão para término em 2024. O subsídio será reconhecido como rendimento, ao longo da vida útil dos tanques que serão construídos no âmbito deste projecto de expansão.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

17. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Fornecedores - moeda nacional	1.417.965.624	1.385.745.141
Fornecedores - moeda estrangeira	1.432.246.693	3.102.070.977
Facturas em recepção e conferência	3.018.391.688	1.965.888.797
	<u>5.868.604.005</u>	<u>6.453.704.915</u>

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Imopetro	379.125.603	284.775.051
Ministerio de Energia	411.618.055	389.679.072
Sasol Temane	176.066.773	189.312.120
Independent Petroleum Terminal (Inpetro)	11.766.697	6.898.683
Petrobeira	88.991.836	143.096.786
DTS - Investimentos, Lda	106.880.266	-
Gaspetro	-	14.172.975
Transportes Lalgy	31.175.322	33.071.938
OGS	19.685.343	48.278.423
NCI Intershore, Lda	14.287.378	4.356.804
Puma Energy Mocambique	4.989.513	79.338.535
Poliseguros	9.072.645	9.072.645
Corredor de Desenvolvimento do Norte	-	16.737.503
Soares da Costa	-	10.009.553
Outros	164.306.193	156.945.053
	<u>1.417.965.624</u>	<u>1.385.745.141</u>

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Tolsa Total Oil Trading SA	-	1.631.856.011
Vitol Bahrain E.C	1.211.011.037	719.342.017
Charon - Prestação de serviços de segurança	70.179.396	70.179.396
Independent Group Terminal (I.P.G.) LTD	11.766.697	419.122.996
Trafigura	593.828	26.715.625
Hyrax Oil SBN	20.795.367	64.125.202
SAP - Southern Africa	2.082.911	8.948.245
Finergy Petroleum (Pty), Limited	6.479.252	6.484.269
Dalbit Internacional Limited	64.520.000	129.040.000
Outros	44.818.205	26.257.216
	<u>1.432.246.693</u>	<u>3.102.070.977</u>

A rubrica Facturas em Recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivas à data do fecho do ano. A 31 de Dezembro comportava os seguintes fornecedores:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Autoridade Tributária de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	77.560.594	222.740.149
Vitol Bahrain E.C	2.497.257.126	855.919.251
Independent Petroleum Group (Ltd)	-	367.934.456
Hyrax Oil	7.284.810	-
Outros	436.289.158	519.285.941
	<u>3.018.391.688</u>	<u>1.965.888.797</u>

18. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Outros passivos financeiros correntes		
Acréscimo de gastos	(I) 773.299.180	481.083.113
Outros credores	(II) 1.572.863.648	1.956.854.014
	<u>2.346.162.828</u>	<u>2.437.937.127</u>
	<u>2.346.162.828</u>	<u>2.437.937.127</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Fornecimentos de terceiros	686.483.844	481.083.113
Outros	86.815.336	-
	<u>773.299.180</u>	<u>481.083.113</u>

(ii) Outros Credores

Os outros credores apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Aquisição de participações financeiras	(a) 4.510,456	4.510,456
Empréstimos de produtos	(b) 567,782,042	1,440,476,386
Petrogás, SA	(c) 389,745,822	-
Marcação de combustível	(d) 17,791,484	194,020,419
Custo de infraestruturas	(e) 431,799,232	189,360,300
Garantias de retenção	(f) 17,881,115	17,393,605
Outros	143,353,497	111,092,848
	<u>1,572,863,848</u>	<u>1,956,854,014</u>

- (a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Petrostar Energy e Petromoc Bunkering.
- (b) O saldo desta conta corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres;
- (c) Corresponde aos valores debitados pela Petrogás à Petromoc, referentes aos investimentos feitos no Projecto de massificação do consumo de gás doméstico (GPL) na localidade de Anchilo, província de Nampula. Este investimento foi feito com base no subsídio atribuído à Petromoc para o efeito (Nota 16 ii). A Petrogás sendo participada da Petromoc e tendo como objecto a comercialização do GLP, é o veículo implementador deste projecto.
- (d) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referentes aos custos de marcação de combustíveis.
- (e) O saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referente ao fundo de infraestruturas cobrado no preço de vendas de combustíveis.
- (f) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

19. Rédito

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	2023	2022
<u>Vendas de combustíveis</u>		
Gasóleo	21.054.701.395	24.138.224.626
Gasolina	6.459.989.026	6.786.846.112
Petróleo de iluminação	124.599.422	155.511.311
Jet fuel	1.156.347.895	365.583.389
Gas condensado	1.132.370.596	1.011.639.427
Outros	326.214	18.535
	29.928.334.548	32.457.823.400
<u>Vendas de lubrificantes</u>		
Óleo de motor	327.587.593	276.018.765
Óleo de transmissão	67.688.652	74.517.634
Outros	9.773.577	8.339.744
	405.049.822	358.876.143
<u>Prestação de serviços</u>		
Taxa de manuseamento e enchimento	212.282.742	224.000.477
Taxa de transporte	120.485.537	148.288.195
Taxa armazenagem	1.184.938.785	1.036.232.281
Taxa de recepcao	110.632.787	143.007.789
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	57.852.715	77.491.090
Taxa de serviços aeroportuários	102.648.525	158.826.985
Outras taxas	5.105.590	3.881.903
	1.793.926.681	1.791.728.720
	32.127.311.051	34.606.428.263



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

20. Custo dos Inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2023
<i>Existências iniciais</i>	3,572,652,446
<i>Compras</i>	26,212,486,660
<i>Regularizações</i>	(540,890,317)
<i>Existências Finais</i>	(2,863,401,223)
<i>Gasto do exercício</i>	<u>26,380,847,566</u>

	2022
<i>Existências iniciais</i>	1,863,766,643
<i>Compras</i>	32,086,806,577
<i>Regularizações</i>	(527,101,798)
<i>Existências Finais</i>	(3,572,652,446)
<i>Gasto do exercício</i>	<u>29,850,818,976</u>

21. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	2023	2022
Remuneracao base	607.434.075	533.052.922
Subsídios	335.050.594	365.115.574
Remunerações extraordinárias	5.309.325	3.705.667
Outros	26.008.561	23.860.312
	<u>973.802.555</u>	<u>925.734.475</u>
Número médio de empregados	<u>479</u>	<u>457</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

22. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	2023	2022
Água e electricidade	25.365.447	23.903.900
Combustíveis e lubrificantes	25.077.527	286.411
Material de manutenção e reparação	35.203.591	43.252.884
Material de escritório	24.117.418	21.861.467
Artigos para actividades sociais	15.839.576	17.549.242
Transporte de carga	599.859.534	552.218.657
Assistência técnica	165.373.760	166.078.404
Manutenção e reparação	51.133.122	84.554.514
Comunicações	17.747.926	17.944.969
Publicidade e propagandas	30.757.157	18.273.636
Segurança	55.161.902	53.390.162
Transporte de passageiros	74.903.953	68.449.184
Viagens e estadias	63.834.105	41.806.850
Seguros	35.788.303	25.568.077
Rendas e Alugueres	150.981.029	136.486.591
Comissões a intermediários	32.586.300	36.185.165
Formação dos trabalhadores	3.795.085	2.980.596
Taxa de enchimento e armazenagem	382.372.214	257.084.593
Outros	52.342.024	72.359.012
	1.842.239.973	1.640.234.314



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

23. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2023	2022
Ganhos na alienação de activos tangíveis	3.508.070	2.116.100
Reversões do período	(a) 132.154.229	121.431.467
Cedência de exploração	43.404.907	46.535.531
Sinistros	906.056	18.805.570
Diferenças com terceiros	104.257.398	-
Outros	48.848.478	29.193.980
Outros ganhos operacionais	333.079.138	218.082.648
Impostos e taxas	(37.576.563)	(19.822.659)
Multas	(275.328.893)	(89.452.446)
Responsabilidade social	(18.230.607)	(13.584.217)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(905.337)	(1.599.919)
Outros gastos operacionais	(79.459.273)	(21.509.482)
Outras perdas operacionais	(411.500.673)	(145.968.723)
Outros ganhos e perdas operacionais	(78.421.535)	72.113.925

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

	2023	2022
Reversão de ajustamento ao valor realizável líquido	9.848.293	-
Reversão de imparidades de clientes	Nota 9 62.849.162	102.278.719
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 10 6.304.096	13.826.125
Reversão de imparidades de activos tangíveis	Nota 5 -	5.326.623
Reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias	Nota 7 50.433.390	-
Reversão de provisão de processos judiciais	2.719.288	-
	132.154.229	121.431.467



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Moçambicanos)

24. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2023	2022
Juros obtidos	59.940.117	27.797.864
Rendimentos de participações financeiras	93.557.527	44.712.597
Diferenças de câmbio favoráveis	89.616.914	274.610.679
Outros rendimentos e ganhos financeiros	370.225	1.310.633
	243.484.813	348.431.773

25. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2023	2022
Juros suportados	363.516.284	802.474.669
Diferenças de câmbio desfavoráveis	174.914.721	260.000.689
Comissões e garantias bancárias	328.186.101	285.875.509
Imposto de selo	8.713.019	17.306.535
Outros gastos e perdas financeiras	17.084	455.752
	875.347.209	1.366.113.154



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

26. Imposto sobre o rendimento

26.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	2023	2022
Imposto corrente - rendimento/ (gasto)	(235.515.583)	-
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	129.853.113	67.288.928
	(105.662.470)	67.288.928

26.2 Lucro fiscal

A reconciliação do lucro fiscal para o exercício findo em 31 de Dezembro:

	%	2023	%	2022
Resultado antes de imposto	59%	1,331,643,937	25%	130,854,160
Correcções fiscais				
Diferenças permanentes				
Amortizações não aceites como custo fiscal	1%	29,200,504	5%	26,318,915
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	2%	44,803,521	4%	21,983,983
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	-2%	(44,771,699)	-9%	(44,712,597)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	1%	25,003,512	4%	20,716,067
Multas	12%	275,317,996	17%	89,565,912
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	2%	55,499,968	19%	98,292,578
Diferenças temporárias				
Amortizações não aceites como custo fiscal	14%	313,207,067	78%	407,196,738
Diferenças de cambio não realizadas	1%	14,702,218	2%	10,501,079
Provisões acima dos limites fiscais	12%	273,428,999	17%	91,034,884
Reposição de provisões tributadas	-6%	(132,154,230)	-23%	(121,431,467)
Diferenças de cambio não realizadas	0%	-	-17%	(88,382,772)
Reposição de diferenças cambiais tributadas	0%	(10,501,079)	0%	-
Reposição de diferenças cambiais tributadas	4%	88,382,772	-23%	(119,037,144)
Lucro Fiscal	100%	2,263,763,484	100%	522,900,336



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

26.3 Prejuízo fiscal não utilizado

	2023	2022
Saldo inicial	1,503,567,734	3,618,456,628
Prejuízo fiscal	(2,263,763,484)	(522,900,336)
	<u>(760,195,750)</u>	<u>3,095,556,293</u>
Taxa de IRPC	32%	-
Colecta	(243,262,640)	-
Dedução à colecta	7,747,057	-
Imposto corrente	<u>(235,515,583)</u>	<u>-</u>
Utilização de prejuízos fiscais que expiram em 31/12/2021		
Lucro fiscal do exercício	2,263,763,484	522,900,336
Prejuízo fiscal de 2017	-	(2,114,888,895)
Prejuízo fiscal de 2018	(225,840,611)	-
Prejuízo fiscal de 2019	<u>(1,277,727,123)</u>	<u>-</u>
	<u>760,195,750</u>	<u>(1,591,988,559)</u>
	<u>-</u>	<u>1,503,567,734</u>

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2023 MZN	Validade	2022 MZN	Validade
2019	-	-	1.277.727.123	31-Dec-2024
2018	-	-	225.840.611	31-Dec-2023

26.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	2023	%	2022	%
Imposto sobre lucro contábilístico	426.126.060	32%	41.873.331	-32%
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	123.217.216	-9%	67.882.755	-52%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	(578.970.127)	43%	(46.752.058)	36%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(100.226.261)	8%	(130.302.956)	100%
	<u>(129.853.113)</u>	<u>10%</u>	<u>(87.288.928)</u>	<u>51%</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Metical)

26.5 Passivo por imposto diferido

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2022		31-Dez-2023	
	Gasto	Rendimento	Reserva de reavaliação	
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	-	100.226.261	-	(912.843.654)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	24.922.142	4.704.710	-	4.704.710
	24.922.142	104.930.971	-	(908.138.944)
	129.853.113			
	31-Dez-2021		31-Dez-2022	
	Gasto	Rendimento	Reserva de reavaliação	
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	-	130.302.956	-	(1.013.069.916)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(63.014.028)	-	-	(24.922.142)
	(63.014.028)	130.302.956	-	(1.037.992.057)
	67.288.928			



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

26.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	174.149.753	158.741.598
Retenções na fonte	<u>25.281.002</u>	<u>15.408.155</u>
	<u>199.430.755</u>	<u>174.149.753</u>

26.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 1 640 592 594 Meticals (2022: 2 076 755 527 Meticals) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1.220.839.504	1.163.885.697
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	320.918.245	334.549.239
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	98.834.845	97.178.916
Prejuízos fiscais não utilizados	-	481.141.675
	<u>1.640.592.594</u>	<u>2.076.755.527</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

27. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro são conforme segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Contas a receber	1.502.052.591	1.214.067.809
Somotor, S.A. - Conta cliente	4.831.372	4.831.372
Somotor, S.A. - Outros débitos	361.440.585	361.440.585
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	28.358.413	28.358.413
Petrostar Energy - Outros débitos	14.272.149	14.272.149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	19.387.479	17.965.689
Petrogás, S.A. - Conta clientes	13.245.450,00	26.750.120
Petrogás, S.A. - Outros débitos	531.700.767	269.091.801
Petromoc Internacional - Conta clientes	21.696.433	21.696.433
Inpetro, S.A. - conta clientes	5.136.450	1.264.646
Inpetro, S.A. - Outros débitos	1.828.143	425.187
Aulogas, S.A. - Outros débitos	4.880.000	4.880.000
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros debitos	143.489.190	143.489.190
Petromoc Bunkering, Limitada/Petromoc Marine	33.172,00	-
Imopetro, Limitada - Conta clientes	1.223.614	1.223.614
Imopetro, Limitada - Outros débitos	106.426.739	74.275.975
Maputo International Airport Fuelling Services (MIAFS), Lda. - Outros débitos	149.565.860	149.565.860
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9.403.896	9.403.896
Somyoung, Limitada - Outros débitos	85.932.879	85.932.879
Contas a pagar	484.451.884	430.338.068
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57.092	57.092
Petromoc África - Subscrição de capital	2.456	2.456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4.500.000	4.500.000
Petromoc Bunkering, Lda - Subscrição de capital	8.000	8.000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	11.766.697	6.898.683
Imopetro, Limitada - Comissões e despesas de desembarço	379.125.603	284.775.051
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	88.991.836	143.096.786



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

As transacções com partes relacionadas em 2023 e 2022 são conforme segue:

	2023	2022
Rendimentos	292.354.018	486.993.494
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	193.746.766	199.111.422
Petromoc Bunkering, Lda/ Petromoc Marine, Lda - Venda de gasóleo e de serviços	51.349.495	225.702.566
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	33.312.014	46.397.272
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	13.945.743	15.782.234
Gastos	253.472.211	822.272.274
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	55.673.111	65.508.132
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	178.004.018	147.878.846
Imopetro, Limitada - Despesas de importação de combustíveis	19.795.081	808.885.296

27.1 Relação entre partes relacionadas

<u>Entidade</u>	<u>Relação</u>
Somotor, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Ecomoz, Limitada	Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
Petrostar Energy - Outros debitos	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrogás, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Inpetro, S.A.	Devida minoritariamente pela Petromoc
Aulogas, S.A.	Devida minoritariamente pela Petromoc
Petromoc Exor (PVT), Limited	Devida minoritariamente pela Petromoc
Imopetro, Limitada	Devida minoritariamente pela Petromoc
Somyoung, Limitada - Outros debitos	Subsidiária da Somotor, S.A.
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.	Devida minoritariamente pela Petromoc
Petroauto, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
MIAFS, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sinergisa, S.A.	Devida minoritariamente pela Petromoc
Olimax, Limitada	Em 2022 a Petromoc, S.A. cedeu a outro sócio, a totalidade de sua participação
Petromoc Bunkering, Limitada	Devida minoritariamente pela Petromoc



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Benefícios do pessoal-chave de Gestão:

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 84.667.569,88 Meticals em 2023 (69.279.501 Meticals em 2022).

28. Compromissos e contingências

Compromissos relativos a investimentos de capital

A data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

<u>Denominação do Projecto</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Construção e reabilitação de tanques	848.437.924	348.616.811
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	628.622.274	259.430.598
Reabilitação de imóveis, aquisição de viaturas e sistemas informáticos	127.188.744	66.470.844
Outros investimentos de pequena monta	72.317.846	6.255.000
	<u>1.676.566.788</u>	<u>680.773.253</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas no exercício findo em 31 de Dezembro:

2023:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade
BNI	Carta de garantia	11.303.146,97	USD	2024-01-11
BNI	Carta de garantia	9.297.879,17	USD	2024-02-03
BNI	Carta de garantia	3.189.886,77	USD	2024-02-10
BNI	Carta de garantia	3.241.416,27	USD	2024-02-23
BNI	Carta de garantia	1.592.235,90	USD	2024-02-23
BNI	Carta de garantia	2.400.000,00	USD	2024-02-23
BNI	Carta de garantia	5.217.877,22	USD	2024-05-02
FirstCapital Bank	Carta de garantia	1.723.843,03	USD	2024-02-09
FirstCapital Bank	Carta de garantia	1.600.000,00	USD	2024-02-09
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	1.100.000,00	USD	2024-02-09
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	2.865.328,64	USD	2024-03-23
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	4.710.600,31	USD	2024-04-17
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	1.100.000,00	USD	2024-04-24
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	1.715.281,15	USD	2024-04-27
Standard Bank	Carta de Garantia	20.000,00	USD	25.04.2024
Standard Bank (a)	Carta de Garantia	24.121.360,63	MZN	24.11.2023
UBA	Carta de Garantia	7.340.215,50	USD	2023-12-31
UBA	Carta de Garantia	2.659.060,12	USD	2024-03-17
Societe Generale Moçambique	Carta de Garantia	2.500.000,00	USD	2024-02-15
Societe Generale Moçambique	Carta de Garantia	2.400.190,96	USD	2024-03-20

(a) – De acordo com a resposta do Banco esta Garantia, mesmo tendo expirado, até a data do fecho destas demonstrações financeiras, ainda não havido sido desembolsado na conta da Petromoc.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

2022:

<i>Banco</i>	<i>Tipo</i>	<i>Montante</i>	<i>Moeda</i>	<i>Maturidade</i>
BNI	Carta de garantia	618,924,998	MZN	10.01.2023
BNI	Carta de garantia	62,992,829	MZN	24.02.2023
BNI	Carta de garantia	127,967,551	MZN	03.03.2023
BNI	Carta de garantia	210,286,374	MZN	03.03.2023
FirstCapital Bank	Carta de garantia	1,346,619	USD	18.01.2023
FirstCapital Bank	Carta de garantia	5,022,928	USD	16.02.2023
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	159,595	USD	23.03.2023
FirstCapital Bank	Carta de Garantia	6,343,646	USD	28.03.2023
Standard Bank	Carta de Garantia	20,000	USD	21.04.2023
Standard Bank	Carta de Garantia	24,121,361	MZN	24.11.2023
UBA	Carta de Garantia	7,705,238	USD	20.04.2023
UBA	Carta de Garantia	1,994,659	USD	14.05.2023
Societe Generale Moçambique	Carta de Garantia	4,921,964	USD	28.03.2023

Processos Judiciais

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado com o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas parte. O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc ganho a causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

29. Gestão de risco, objetivos e políticas

29.1 Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

29.2 Categorias de instrumentos financeiros

	<u>31-Dec-2023</u>	<u>31-Dec-2022</u>
Empréstimos e contas a receber	18.109.833.986	16.857.454.455
Clientes	5.754.229.854	2.838.936.517
Outros activos financeiros	11.118.481.500	12.431.783.174
Caixa e equivalentes de caixa	1.236.922.612	1.586.734.764
Passivos financeiros ao custo amortizado	9.958.553.855	12.763.957.952
Empréstimos obtidos	1.743.787.102	3.872.315.910
Fornecedores	5.868.603.925	6.453.704.915
Outros passivos financeiros	2.346.162.828	2.437.937.127
Activos financeiros líquidos	8.151.080.111	4.093.496.503

29.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.



PETROLÉOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Metical)

29.3.1 Risco da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afetadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD, MZN/ZAR e MZN/GBP.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro:

	31-Dez-2023					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	GBP
Activo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.236.922.612	1.209.012.144	1.550.375	24.645.001	1.715.092	-
Clientes	5.754.229.854	5.008.688.416	(67.451)	745.608.889	-	-
Outros activos financeiros	11.118.481.500	10.862.013.229	-	255.069.824	1.398.447	-
	18.109.633.966	17.079.713.789	1.482.924	1.025.323.714	3.113.539	-
Passivo						
Empréstimos bancários	1.743.787.102	912.400.498	-	831.366.604	-	-
Outros passivos correntes	7.076.273.495	7.076.273.495	-	-	-	-
Fornecedores	5.868.603.925	4.438.369.816	289.426	1.417.752.808	11.433.650	758.225
	14.688.664.522	12.427.043.809	289.426	2.249.139.412	11.433.650	758.225
Posição líquida	3.420.969.444	4.652.669.980	1.193.498	(1.223.815.698)	(8.320.111)	(758.225)



PETROLÉOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Metical)

	31-Dez-2022				
	MZN	EUR	USD	ZAR	
Activo					
Caixa e equivalentes de caixa	1.586.734,764	1.492.708	392.157,515	1.875,885	
Clientes	2.838.936,517	(112,391)	-373,966,702	-	
Outros activos financeiros	12.431.783,174	-	115.208,149	1.530,357	
Total	16.857.454,455	1.380,317	133.398,962	3.406,222	
Passivo					
Empréstimos bancários	3.872.315,910	-	1.065,895,813	-	
Outros passivos correntes	10.740.859,825	-	-	-	
Fornecedores	6.453.704,915	9.100,037	2.039,187,849	688,203	
Total	21.066.880,650	9.100,037	3.105,083,662	688,203	
Posição líquida	(4.209.426,195)	(7.719,720)	(2.971.684,700)	2.718,019	



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Rand Sul-Africano	3,48	3,73
Dólar Norte-Americano	64,52	63,25
Euro	71,30	67,30
Libra esterlina	82,62	76,20

29.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível as contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base contínua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	31-Dec-2023	31-Dec-2022
Clientes	5.754.229.854	2.838.936.517
Outros activos financeiros	11.118.481.500	12.431.783.174
Caixa e equivalentes de caixa	1.195.612.948	1.534.577.448
	18.068.324.302	16.805.297.139

29.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do relato é resumida como segue:

	31-Dec-2023	31-Dec-2022
Caixa e equivalentes de caixa	1.195.612.948	1.534.577.448
Empréstimos obtidos	(1.743.787.102)	(3.872.315.910)
	(548.174.154)	(2.337.738.462)



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito negativo de – 2 740 871 Meticals (11 688 692 Meticals em 2022), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

29.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

	<u>31-Dec-2023</u>	<u>31-Dec-2022</u>
Dívida	942.687.001	944.824.691
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	1.236.922.612	1.586.734.764
Dívida Líquida	<u>(294.235.611)</u>	<u>(641.910.073)</u>
Capital próprio ajustado	<u>745.215.020</u>	<u>(480.766.448)</u>
Rácio de alavancagem	-39%	134%

29.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e efluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.



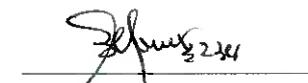
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro:

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	801.100.101	942.687.001	-	1.743.787.102
Fornecedores	5.868.603.925	-	-	5.868.603.925
Outros passivos financeiros	2.346.162.828	-	-	2.346.162.828
	9.015.866.854	942.687.001,00	-	9.958.553.855

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2.927.491.219	944.824.691	-	3.872.315.910
Fornecedores	6.453.704.915	-	-	6.453.704.915
Outros passivos financeiros	2.437.937.127	-	-	2.437.937.127
	11.819.133.261	944.824.691	-	12.763.957.952

O Contabilista Certificado


Emílio Samuel Mabalene
Contabilista Certificado nº 17/CC/OCAM/2012

O Conselho de Administração

